



Política de cotas e inclusão social na UENF: um estudo sobre acesso, permanência e evasão de estudantes cotistas do curso de Licenciatura em Pedagogia

Letícia Sanz Barreto, Shirlena Campos de Souza Amaral

Nas últimas décadas, as discussões sobre a democratização do Ensino Superior nas universidades públicas têm tido sua centralidade na Política de Cotas como política destinada ao acesso de negros e estudantes de baixa renda (BRAGA, 2008). Tal política, foi criada com a finalidade de democratizar o acesso à universidade, restabelecendo a igualdade de direitos e oportunidades, visando à diminuição das desigualdades sociais e étnicas presentes no Brasil. Porém, apesar de estudos apontarem resultados positivos com a implementação das cotas na UENF, para que se obtenha êxito em sua aplicabilidade, é necessário um conjunto de ações e medidas direcionadas não só a facilitação do acesso, mas também, a permanência, pois, estudos revelam que muitas são as limitações para que um maior número de jovens de origem popular e negros chegue ao ensino superior e lá permaneçam (SCHWARTZMAN, 2008). Diante desse fato, a presente pesquisa busca analisar a política de cotas em seu papel de inclusão social, levando em consideração os aspectos referentes ao acesso, permanência e evasão de discentes negros e carentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da UENF, ingressantes no período de 2014 a 2018, nas duas modalidades de ensino - Presencial e EAD, investigar a partir dos depoimentos dos destes, quais são os fatores que os movem a seguir adiante com o curso e quais poderiam levá-los a pensar em desistir, bem como, comparar seus depoimentos a fim de mostrar se há semelhanças e/ou diferenças, com relação à modalidade de ensino. Como metodologia, utilizar-se-á as informações das fichas de matrícula dos discentes e históricos escolares, junto à Secretaria Acadêmica (SECACAD) e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UENF, far-se-á a aplicação de questionários estruturados aos cotistas, além da revisão bibliográfica referente à temática que envolve o tema de forma interdisciplinar. Em virtude de a pesquisa encontrar-se em fase de coleta de dados, ainda não há resultados conclusivos. Não obstante, espera-se como resultantes auxiliar no diagnóstico da eficácia ou não da política de cotas, para que essa possa contribuir com as futuras ações governamentais e institucionais que, porventura, surgirem, sobretudo, considerando que a política está em fase de reavaliação no presente ano de 2018.

Palavras-chave: Política de cotas, Permanência, Evasão.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.